

## DNA BARCODE NA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE REPRODUÇÃO DE PEIXES EM TRIBUTÁRIOS SOB INFLUÊNCIA DA UHE PORTO PRIMAVERA, ALTO RIO PARANÁ

Lenice Souza-Shibatta<sup>1</sup>  
Dhiego Gomes Ferreira<sup>2</sup>  
Leandro Fernandes Celestino<sup>3</sup>  
Jarbas Amaro de Souza Filho<sup>4</sup>  
Oscar Akio Shibatta<sup>5</sup>

O estudo da composição, abundância e distribuição do ictioplâncton é fundamental para compreender a influência das alterações ambientais na reprodução dos peixes e definir ações de manejo eficazes para a conservação das espécies. A bacia do alto rio Paraná é altamente impactada pelos inúmeros empreendimentos de barramentos, como a UHE Engenheiro Sérgio Motta, que possui o maior reservatório do rio Paraná e recebe importantes tributários como os rios Verde e Pardo, pela margem sul-mato-grossense, e rios Aguapeí e do Peixe, pela margem paulista. O presente estudo teve como objetivo identificar ovos de peixes coletados nestes quatro tributários, utilizando a técnica de DNA Barcode. Das 668 sequências analisadas, 99,85% foram indentificadas a nível específico, resultando em 18 espécies, pertencentes a 9 famílias e 3 ordens. O Rio Aguapeí teve 11 espécies identificadas, seguido por Pardo e Verde, com 8 e Peixe com 4. A maioria das espécies identificadas é migradora, como é o caso de *Pterodoras granulosus*, que está presente nos quatro tributários. Um dado importante, especialmente para a conservação de peixes migradores, é a presença da espécie ameaçada de extinção *Pseudoplatystoma corruscans* no rio Aguapeí, um rio bastante preservado que ainda se encontra sem barramentos, demonstrando a importância de afluentes livres para a manutenção das espécies reofílicas. Por outro lado, a presença de *Plagioscion squamosissimus* no Rio Aguapeí, uma espécie não nativa, com hábitos alimentares variáveis, é uma séria ameaça para a ictiofauna nativa. Desta forma, nossos resultados demonstraram a importância da identificação de ovos de peixes em ambientes influenciados por reservatórios para reconhecer as áreas de reprodução de espécies nativas e ameaçadas, bem como a importância desses tributários para a manutenção de espécies nativas do rio Paraná, dentre elas algumas ameaçadas de extinção.

<sup>1</sup> PPG em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina-PR, [leshibatta@gmail.com](mailto:leshibatta@gmail.com);

<sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná - PR, [dhiego@uenp.edu.br](mailto:dhiego@uenp.edu.br);

<sup>3</sup> Consultor de Sustentabilidade AUREN, [le\\_celestino@aurenenergia.com.br](mailto:le_celestino@aurenenergia.com.br);

<sup>4</sup> Gerente de Sustentabilidade AUREN, [jarbas.souza@aurenenergia.com.br](mailto:jarbas.souza@aurenenergia.com.br);

<sup>5</sup> Docente da Universidade Estadual de Londrina-PR, [oscar.shibatta@gmail.com](mailto:oscar.shibatta@gmail.com).

Palavras-chave: Identificação Molecular, Ictioplâncton; Conservação de Peixes Migradores.